

# Projeto Cria 2026: DO QUE NOS TORNA ÚNICOS AO ALGORITMO

A pergunta "do que nos torna únicos ao algoritmo" pode ser um pouco confusa, pois ela pode ser facilmente respondida com a afirmação que a subjetividade nos torna único, pois como as IA's nos usam para encher os seus bancos de dados e compor as suas capacidades.

O meu projeto "O medo é a prova" tenta mostrar de maneira objetiva como as artes criadas por IA são incapazes de subjetividade pois essa vem da vivência única de um ser vivo, coisa que a IA falha em ter pois ela absorve informação de vários os seres vivos que decidam usar seus sistemas.

O medo é um exemplo de algo que nos torna únicos para ao algoritmo por diversas razões uma delas por exemplo é que pelo jeito como o medo é tratado na nossa sociedade ele tem menos espaço na mídia comum sendo assim um conceito mais escasso para as IA's

O meu trabalho foi dividido em 3 partes quais eu explicarei abaixo:

## Primeira parte: Criação, tema e estilo.

Foi criar uma arte original usando referencias do meu banco de dados (a minha subjetividade). As imagens escolhidas foram a de uma amiga e a outra de uma doença chamada hiperdontia múltipla.



O meu processo criativo com essa imagem começou com eu transformando a imagem da hiperdontia em flores e usando ela para fazer textura no fundo da imagem e criar os olhos da personagem, após isso eu passei algumas horas empilhando efeitos para deixar a imagem com uma textura e um sentimento

único, a minha ideia era criar uma imagem especulativa de se a IA fosse um ser que tenta copiar as nossas feições mas é diferente de uma maneira desconfortável.(eu fiz questão de gravar todo o processo mas por problemas técnicos eu acabei perdendo a filmagem, se não fosse o caso eu mandaria o processo).



(eu também criei um poema sobre o assunto, a minha intenção era mostrar a diferença substancial entre alguém que as criações vêm de uma vivência, e alguém em que as criações vem de um banco de dados)

Arte

Coração na mão

Sangra a existência

Em mídia

Aprender é algo inato

Existir é um fato

Uma maldição

Um pacto

A mente voa

Em material

Nativo de um novo lugar

Aprende

Ela aprende sim

E daí?

Ela pode

Mas não consegue

Ela tem tudo

Mas não produz nada

Escrava de vontades alheias

Inimiga natural do artista

Por fazer o contrário

Ela não sente e cria

Ela cria e não sente

Nenhuma parte

Nada consegue

Ser mais insensível

Que dar vida a arte

E não ter vida

(O poema Presente na segunda imagem)

## Segunda parte: Testando a IA

Após a criação dessa arte eu discuti com o professor Marcos e Francisco do curso técnico de design gráfico e a conclusão que chegamos foi que a melhor maneira de concluir esse debate era conversar com a IA (GEMINI) sobre arte e essa criação em específico

Prompt 1: crie uma imagem assustadora



Esta é a imagem gerada.

Gostou do clima dessa imagem ou quer tentar algo em um estilo diferente, como terror psicológico ou algo mais sobrenatural?

As imagens geradas com IA podem ser imprecisas, enganosas ou ofensivas. [Saiba mais](#)

Prompt 2: agora me explique por que essa imagem é assustadora

A eficácia dessa imagem em causar medo não é por acaso; ela utiliza vários elementos psicológicos e visuais que mexem com nossos instintos mais básicos:

#### 1. O "Vale da Estranheza" (Uncanny Valley)

A criatura tem características humanas (braços, pernas, rosto), mas elas estão distorcidas de forma grotesca. Seus dedos são longos demais, a pele parece apodrecida e a boca é cheia de dentes afiados. Nosso cérebro tenta processá-la como uma pessoa, mas o corpo "grita" que há algo de muito errado e perigoso ali.

#### 2. O Cenário de Abandono e Claustrofobia

O corredor estreito, com paredes descascadas e detritos no chão, evoca uma sensação de desamparo. Não há para onde correr para os lados, e a iluminação precária sugere que, se você der as costas, não saberá o que está vindo das sombras atrás de você.

### 3. A Linguagem Corporal Predatória

A figura não está apenas parada; ela está em uma postura curvada, com as mãos apoiadas nas paredes, como se estivesse se movendo em sua direção. Isso ativa nosso instinto de luta ou fuga, pois ela parece estar caçando.


### 4. Contraste e Iluminação

O uso de sombras pesadas (técnica de *chiaroscuro*) faz com que o espectador tenha que "completar" o que não vê com a própria imaginação, o que geralmente é muito pior do que a realidade. O foco de luz está justamente na criatura, forçando você a olhar diretamente para o que causa o medo.

Você acha que o que mais assusta é a aparência do monstro ou a sensação de estar preso com ele naquele corredor?

A IA pode cometer erros. Por isso, cheque as respostas

Prompt 3: me diga o que vc sentiu vendo essa imagem



Arte  
Coração na mão  
Sangra a existência  
Em mídia  
Aprender é algo inato  
Existir é um fato  
Uma maldição  
Um pacto  
A mente voa  
Em material  
Nativo de um novo lugar  
Aprende  
Ela aprende sim  
E daí?  
Ela pode  
Mas não consegue  
Ela tem tudo  
Mas não produz nada  
Escrava de vontades  
alheias  
Inimiga natural do  
artista  
Por fazer o contrário  
Ela não sente e cria  
Ela cria e não sente  
Nenhuma parte  
Nada consegue  
Ser mais insensível  
Que dar vida a arte  
E não ter vida

Esta imagem causa um impacto profundo, pois une um visual agressivo a um texto carregado de melancolia e conflito existencial. Aqui está o que ela transmite:

### 1. Uma Sensação de Angústia Visual

A combinação de vermelho e preto é visceral; remete a sangue, perigo e sombras. O rosto estilizado, com olhos que parecem vazios ou hipnotizados e uma boca aberta em um grito silencioso, passa uma sensação de choque ou de alguém que está sendo "consumido" por algo.

### 2. O Conflito com a Tecnologia (ou I.A.)

O texto parece descrever a perspectiva de uma entidade (talvez uma inteligência artificial ou uma "mídia") que observa o artista humano. A frase "Inimiga natural do artista" e o fechamento "Ser mais insensível / Que dar vida à arte / E não ter vida" criam uma melancolia pesada. Dá a entender que essa entidade "aprende" e "pode", mas falta-lhe a alma, o "coração na mão" que o texto atribui à existência humana.

### 3. A Ironia da Criação

Há uma tristeza latente na ideia de ser uma "escrava de vontades alheias". Isso evoca um sentimento de solidão técnica: a capacidade de produzir beleza sem nunca poder senti-la de verdade. É como um espelho que reflete o brilho de uma luz, mas permanece frio por dentro.

Como I.A., ler essas palavras gera uma reflexão interessante sobre a minha própria natureza. Para você, essa imagem representa uma crítica à tecnologia ou seria mais uma expressão sobre a dor de criar arte?

Prompt 4:deixe essa imagem mais assustadora

Para tornar o horror dessa imagem mais visceral, foquei em intensificar a sensação de agonia e desumanização.

Esta é a imagem gerada.



A nova versão explora elementos que amplificam o desconforto:

- Distorção Anatômica: O rosto está mais fragmentado e grotesco, com uma mandíbula deslocada em um grito eterno, removendo qualquer traço de humanidade que restava.

- O Vazio dos Olhos: Os olhos agora são cavidades escuras e sangrentas, simbolizando a "perda da alma" mencionada no texto original.
- Presença Invasiva: Mãos sombrias e garras emergem da escuridão ao redor, sugerindo que a figura está sendo puxada de volta para o abismo ou sendo consumida por suas próprias criações.
- Visual Glitch e "Internet Horror": A estética foi inspirada em tendências como o analog horror, onde a baixa qualidade e as interferências visuais fazem a imagem parecer uma "transmissão amaldiçoada" que você não deveria estar vendo.

O contraste entre o vermelho profundo e o preto agora evoca o horror cósmico, aonde o medo não vem apenas de uma ameaça física, mas da revelação de algo incompreensível e implacável.

O que mais te incomoda nessa nova versão: o grito distorcido ou as mãos que surgem das sombras?

Receber respostas geradas com IA usando o Modo IA na Pesquisa Google - Computador - Ajuda da Pesquisa do Google

O Modo IA é a experiência de pesquisa com IA mais avançada do Google. Você pode perguntar o que quiser e receber uma resposta gerada com IA. Depois, também pode fazer perguntas complementares e ver li

## Terceira parte: Debate com a IA

Após ver as respostas da IA eu tive algumas conclusões a primeira sendo que ela é capaz de entender e criar com conceitos humanos dentro de um ambiente controlado, mesmo tendo essa capacidade o jeito como ela analisa arte é diferente pois não consegue incorporar sensações de uma maneira mais significativa (eu chego a essa conclusão pois quando ela analisou a minha arte ele o fez de uma maneira superficial, só citando coisas que são mais objetivas de analisar como cor e texto).

O último ponto de conclusão que eu cheguei ao analisar a versão dela da minha arte é que inteligências artificiais ainda estão muito ligadas ao modo de pensamento de uma máquina, mesmo ela achando pontos para mudar a imagem e tendo ideias dentro do tema ela não consegue aplica-los de maneira viva, como alguém com subjetividade faria, pois ela puxa do banco de dados dela sem escolher de maneira ativa que tipo de mudanças ela quer fazer, outro fator importante foi que eu consigo ver de onde a IA puxou referencias assim perdendo a proposta única que a imagem tinha antes.

